

Domingo

09:30h — Escola Bíblica Dominical
 10:30h — Louvor e pregação da Palavra
 16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo
 19:00h — Culto (O último domingo é Evangelístico)

Terça-feira

15:00h — Reunião de oração com as Senhoras da Igreja

Quarta-feira

19:30h — Louvor e pregação da Palavra

Sexta-feira

19:30h — Reunião de oração da Igreja

Sábado (Primeiro)

19:00h — Reunião da Juventude

Participe da campanha para aquisição do imóvel da igreja depositando sua oferta na **poupança Bradesco nº 125005-1, Ag. 279-8.**

Alvo: Comprar imóvel até o final do contrato em Março/2006

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos

OBRA SOCIAL

Assistência jurídica gratuita, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas cível, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende todo 3º domingo do mês De 14:00h às 17:00h. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretária eletrônica da Igreja. **Tel.: 3890-3867**

Artigo do mês

Quero minha religião de volta!

Antigamente, as igrejas evangélicas era lugares cheios de pessoas que conheciam a Bíblia de capa a capa, que se portavam reverentemente durante o culto e não raro, as pessoas do mundo admiravam os evangélicos por sua fé e esperança, mesmo nos momentos mais difíceis. São inúmeros os testemunhos de pessoas que vieram para Cristo após conviver com um crente genuíno. Este, normalmente descrito como alguém humilde, prestativo e sempre com um versículo bíblico na ponta da língua, para qualquer situação.

Os cultos nas igrejas evangélicas eram cheios de hinos e coros profundamente inspiradores, refletindo as doutrinas fundamentais da fé cristã. O ofertório era uma demonstração de zelo e gratidão a Deus e o dízimo era um ato alegre de fidelidade ao Senhor. Quando o pastor subia ao púlpito, todos atentamente recebiam edificação através de uma pregação bíblicamente fundamentada. A pregação da Palavra era o centro do culto. Mesmo nas igrejas pentecostais, não era muito diferente. As classes de escola dominical estavam sempre cheias de crentes sedentos de estudar e debater temas bíblicos. Esses eram os "crentes" de antigamente.

Hoje as coisas mudaram muito. E como mudaram! Os evangélicos são vistos como mais uma "tribo" urbana, assim como os sufistas ou os hippies, que tem música própria, gírias e slogans próprios. O culto reverente, virou entretenimento. O momento de destaque no culto, já não é mais a meditação na Palavra de Deus, proclamada por um pastor bem preparado teologicamente, mas sim o

- 1ª Quarta e 1º Domingo (01/02 e 05/02) - Celebração da Ceia do Senhor.
- Todos os domingos 18:00h - oração pela igreja e pelo pastor.
- Sábado, 04/02, 19:00h - Culto Jovem.
- Domingo, 05/02, 19:00h - Batismo nas águas.
- Domingo, 12/02, 14:00h - Reunião de liderança.
- Domingo, 12/02, 17:00h - Reunião da União Feminina.
- Sábado, 18/02, 16:00h - Desperta Débora.
- Domingo, 19/02, 17:30h - Reunião do grupo de Evangelismo.
- Sábado, 25/02, 16:30h - Evangelismo nas ruas.
- Domingo, 26/02, 16:30h - Evangelismo nas ruas.

Em todos os domingos de Ceia de Senhor, entregamos nossas ofertas em alimentos para confecção de cestas básicas. Participe! Não deixe também de se engajar no Projeto Traga um Amigo!

momento de "louvor" (**momento musical**), dirigido por bandas com caros aparelhos de som. As letras dos cânticos só falam em noiva, paixão, e constantes repetições de forte apelo emocional. O dízimo virou "ato profético" e o ofertório **barganha** com Deus. Não se pede mais nada a Deus. **Decretam** coisas para ele fazer da maneira mais arrogante possível. Descaracterizaram a igreja, sob a desculpa de "quebrar a religiosidade". O "louvor" não pode ser menos de uma hora, mesmo que a pregação se reduza a 15 minutos ou menos. A doutrina é colocada em segundo plano, pois o que importa é "adorar". A Bíblia já não é tão importante para a pregação, pois o negócio é buscar "novas revelações" (eles devem achar que a Bíblia está ultrapassada), tornando a hermenêutica e a exegese descartáveis, e consequentemente descartando a boa preparação teológica.

Já chega, quero minha religião de volta! Quero de volta a igreja com cara de igreja. Os cultos reverentes, o povo sedento por aprender a Palavra de Deus, o sentimento de contrição e submissão diante do Deus Soberano e Criador de todas as coisas. Quero de volta o tempo em que cultos racionais eram regra e não exceção. Quero de volta a centralidade da Bíblia e não a busca de "revelações dos últimos dias". Quero de volta o tempo que ser pastor era ser um religioso consagrado e não um **empresário eclesástico**.

Francisco Belvedere

Todos os últimos domingos às 17:00h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.



Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. Todo primeiro domingo do mês, campanha do quilo e consagração dos alimentos.



A sua família em São Cristóvão

Endereço: Rua São Cristóvão, 516 lj 2 e 3 — CEP 20940-000
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

BOLETIM MENSAL

FEVEREIRO / 2006

ANO V — Nº 56

Palavra Pastoral

Uma palavra aos membros

Estamos no começo de um novo ano e pela graça de Deus, no próximo mês, nossa igreja completará sete anos de existência.

Foram anos de muita luta desde o início desta obra. Contamos sempre com a ajuda e o sustento de Deus, que em todos estes anos nunca nos desamparou. A cada passo desta caminhada, a cada etapa percorrida, senti de perto o que são as tribulações decorrentes da obra de Deus. Lutas, oposições, perseguições e muitas vezes senti um pouco do que o Ap. Paulo mencionava em 2Co 7:5b - "em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro." Sempre tentando fazer o melhor, e mais correto, diante de Deus o dos homens, muitas vezes me decepcionei com a frieza, indiferença, egoísmo, inimizade e desconsideração das pessoas. E talvez também tenha decepcionado muitos, que esperam sempre mais de mim do que eu posso dar.

A fazer um balanço dos anos de ministério pastoral, das lutas e decepções sofridas no período e também das bênçãos sem medida derramadas por Deus sobre a minha vida e ministério, tive uma visão clara de vários aspectos da vida da igreja que passo a relatar aos irmãos:

Em primeiro lugar, percebo claramente o propósito de Deus com esta igreja desde a sua fundação. Foram milagres sucessivos desde os primeiros dias, onde Deus supriu todas as necessidades desta obra, enviando sempre os recursos para usarmos equilibradamente e proporcionando um crescimento lento mais uniforme e concreto desta igreja. Se algum mérito tive, foi a coragem e a ousadia de iniciar esta obra sem recursos e sem perspectivas humanas de sucesso, dadas as condições iniciais desta obra. Entretanto vale lembrar que mesmo coragem e ousadia tiveram sua fonte em Deus que me fez ver o invisível e crer no impossível.

Outra percepção clara que me veio deste balanço foi a da função pastoral. Percebi o quão difícil é pastorear segundo os princípios bíblicos, sem me deixar levar por modismos ou estrelismos.

Concluí que grande parte dos problemas que tive no ministério até agora e que certamente continuarei a ter até a volta de Jesus são decorrentes da falta de compreensão de muitos da função pastoral.

Esta posição é facilmente confundida por muitas pessoas. Por estar a frente da congregação, o pastor deve ser um modelo e um referencial a ser seguido, mas muitas pessoas querem muito mais do que isto em relação ao pastor e projetam nele algo que ele não pode ser.

A igreja pode ser comparada a um grande hospital em que doentes chegam diariamente à procura de conforto e cura. Pessoas com toda sorte de problemas espirituais, emocionais, físicos chegam a igreja pela propagação da mensagem do evangelho na expectativa de serem curadas dos seus males. Não há nada de errado neste.

O problema é que muitos projetam no pastor personagens que ele não pode ser neste quadro. Muitos o vêem como médico, como Jesus, como psicólogo e esperam dele, agir de acordo com estes quadros mentais que a própria pessoa criou.

Quantas vezes enfrentei problemas com pessoas que esperavam que eu as curasse, ou que fosse como Jesus para elas, ou que resolvesse os seus problemas emocionais.

Tudo isto derivado da visão errada em relação ao ministério pastoral. Como Pastor, preciso esclarecer em primeiro lugar que as ovelhas não são minhas, mas sim do Senhor Jesus. Ele me confiou suas ovelhas para que eu as instruisse e as levasse sempre à sua presença.

Como pastor minha missão é pregar a palavra de Deus visando dar esclarecimento e orientação que conduza as pessoas a Cristo (o verdadeiro e único Pastor). Também devo estar sempre disposto a orientá-las bíblicamente, corrigi-las de acordo com a palavra, ser um parceiro de orações que juntos podemos endereçar a Deus, supervisionar a administração dos diversos ministérios da igreja e fazer com que as ovelhas conheçam a Cristo cada vez mais.

Os problemas começam quando as pessoas me vêem como Jesus e não como pastor. Como Jesus eu teria que ser onipresente e estar em todos os lugares que elas gostariam que eu estivesse, teria que ser onipotente e ter poderes para solucionar todos os seus problemas e teria que ser onisciente para saber de antemão tudo o que elas esperam que eu saiba inclusive o que elas estão sentindo.

Muitos me querem como psicólogo e esperam que eu trate dos seus problemas emocionais. Para estas pessoas eu teria que estar sempre pronto para suprir suas carências afetivas, cobrindo-as de afeto, mimos e paparcos.

Quando as pessoas esperam no pastor, certamente se decepcionam, mas quando esperamos em Cristo, ele nunca nos desaponta, se eu liberto alguém de algo, esta pessoa continua presa a outras coisas, mas quando Cristo liberta, verdadeiramente somos livres. Não dependemos mais de alguém para nos ouvir, pois ele nos ouve nos nossos clamores, não precisamos que alguém nos compreenda pois ele nos compreende e conhece como ninguém, não ficamos mais aprisionados por problemas emocionais e carências pois ele supre as nossas necessidades emocionais com seu amor incondicional por nós.

Por isso eu creio que fui chamado por Deus para tomar conta das suas ovelhas até que ele venha e não para pastorear bodes. Aos bodes, desejo apresentar-lhes a Cristo para que se tornem ovelhas, tenham suas necessidades supridas e não me demandem o tempo que tenho que dedicar às ovelhas do Senhor Jesus Cristo.

Pr Mauricio Fortunato

Reflexão

Cobrindo a nudez

"... tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho..." (Mateus 27. 59)
Quando contemplamos gravuras ou quadros que mostram a cena de Jesus na cruz, percebemos que as Suas partes íntimas estão sempre cobertas. É possível que alguém tenha obtido permissão para cobrir a nudez de Jesus, pois, expor o corpo nu era uma forma de humilhar os condenados ou prisioneiros de guerra. É possível também que os artistas e pintores, por questão de pudor e respeito, tenham acrescentado a proteção, cobrindo, assim, a nudez de Jesus.

Um símbolo na Bíblia para a nudez, em particular no que se refere às partes íntimas é: "vergonhas". Quando acontecia de uma mulher ser flagrada em adultério, era humilhada em público, sendo suas roupas levantadas acima da sua cabeça. Os que aplicavam as punições eram hipócritas... Como Jesus bem o demonstrou em João, 8.1.11.

Deus conhecia bem a hipocrisia dos israelitas, como conhece hoje a dos que estão na Igreja, vivendo falsa religiosidade, piedade, santidade e espiritualidade. Por isso avisava-os através dos profetas: "Porei a descoberto as suas vergonhas" (segundo o texto, morais e espirituais, conforme Isaías, 3.17; 7.20; Jeremias, 13.22,26; Naum, 3.50).

Lamentavelmente, há muitos entre o povo de Deus que sentem prazer mórbido em expor as vergonhas dos líderes e, de modo cruel, dos ungidos do Senhor, esquecendo-se das advertências divinas (II Samuel, 24.10; 26.9; I Crônicas, 16.22; Salmos, 105.15). Aos impiedosos, Deus adverte que vai tornar públicas as suas vergonhas (Jeremias, 13.26).

A imagem da Igreja, em geral, tem sido desgastada e desacreditada porque os próprios "membros" do Corpo de Cristo dão ênfase, até para **descrentes**, das falhas dos seus irmãos na fé. O Apóstolo Paulo se refere a tais pessoas como vãs, porque o que elas

Aniversariantes do Mês

Gilmar Ribeiro 6	Davi Barros 17	Ivanice Chedid 25
Maria Francisca 11	Fauzer de Jesus 19	Vera Rodrigues 26
Marieta Bandarra 11	Walkiria Santana 21	Adriana Fortunato 28
Williana Gonçalves 14	Jorge Chedid 23	Thainá Costa 29
Wesley Lima 17	Luciene Fortunato 23	

Aniversários de casamento

Ivanice e Jorge	4	Fernanda e Filipe	25
Neli e Roberto	16	Hozana e Alex	25
Ivete e Joel	18		

De olho na mídia



3 FACES - O "pai-de-santo" Donizete Souza Braga, conhecido como Geremias de Ogum, se fez passar por padre em São Paulo e pastor evangélico em Santa Catarina. No dia 13 de julho de 2005, no Rio de Janeiro, foi pego em flagrante. Segundo a Polícia Civil do Rio, ele estava sendo investigado sob a acusação de aplicar golpes contra agências bancárias no estado. Na ocasião, o "pai-de-santo" se identificou com um documento do Detran como Donizete Braga Milone.

Com o acusado os policiais apreenderam ainda uma carteira de juiz arbitral, uma identidade da Associação Brasileira de Imprensa, documentos que o apontavam como o presidente da Federação Brasileira de Umbanda e diretor de uma emissora de rádio, fotografias e endereços de artistas e autoridades que, segundo Braga, eram seus clientes.

2 FACES - A 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho negou o pedido de indenização de um copeiro capixaba que se dizia evangélico por ter aparecido em uma foto divulgada pelo jornal A Gazeta. A imagem mostra o funcionário da boate Swingers com

uma fantasia de super-homem em cima de um balcão, usando um chapéu com chifres de boi. Segundo a assessoria de imprensa do TST, o juiz Luiz Antônio Lazarim considerou que o trabalhador que atue em casa noturna deve assumir os riscos eventuais da atividade. Segundo o trabalhador, a situação resultou em zombarias e chacotas em sua comunidade e, sobretudo, entre os fiéis da Assembleia de Deus. Segundo ele, a igreja o puniu de forma humilhante, sendo suspenso da direção de trabalhos, proibido de ler a Bíblia e receber a Santa Ceia, além de ser obrigado a pedir perdão em pleno culto.

Mobilização - Um grupo de pastores do município de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, fez um abaixo-assinado endereçado ao Governo do Estado, solicitando a volta do termo circunstanciado, uma espécie de registro que agiliza o atendimento a vítimas de crimes de menor gravidade como agressões e ameaças. Através dele, os casos eram enviados diretamente à Justiça sem abertura de inquérito policial.

O procedimento é previsto na Lei 9.099/95, que criou os Juizados Especiais Criminais, para crimes considerados de menor potencial

fazem e tramam em oculto, só o referir, só o comentar... Já é vergonhoso (Efésios, 5.12).

Uma das características de Jesus, o Messias, é que Ele não expõe publicamente as nossas falhas pessoais, não esmaga a cana quebrada, nem apaga a pequenina chama, quando por algum motivo caímos (Isaías, 42.1,4; Mateus, 12.18,20); não foi assim que agiu quando apareceu aos Seus discípulos após a ressurreição, naquela que foi para eles a Reunião da Restauração? "Paz seja convosco!" (João, 20.19,26).

Queim cobre as vergonhas do seu irmão demonstra amor, compaixão e temor a Deus; quem as expõe, mostra ausência de misericórdia.

Rev. Enoc Teixeira Wenceslau
Igreja Presbiteriana da Penha/ RJ

Ebd-Jovens

Escola bíblica especial para os jovens. Ela se reúne nos mesmos horários da EBD e usa o mesmo livro, mas trazendo linguagem jovem e incentivando o debate. **Para jovens a partir de 13 anos.**

Ebd-adultos

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos.

Estudo atual: **Características do Verdadeiro Cristão**

Temos também uma turma especial para novos convertidos já batizados. Participe! Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados.

Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma começa no primeiro domingo.

ofensivo, com penas de até dois anos de detenção. E, segundo os pastores, é de extrema importância para a população. Dentre os que assinaram o abaixo-assinado, estão representantes das igrejas Batista, Assembleia de Deus, Universal e Nova Vida, entre outras.

Casais 666 - Nesta semana, os cartórios da Holanda estiveram lotados. O motivo foi o desejo de casais se unirem em matrimônio no dia 6 de junho de 2006. Comenta-se que a predileção pela data se dá pela combinação 06/06/06, número semelhante ao apresentado nas Sagradas Escrituras como sendo a marca da besta.

Na cidade de Enschede, por exemplo, 17 casais já programaram casamento para a data. Normalmente, a localidade tem cerca de dois ou três casamentos em uma terça-feira, dia da semana em que cairá a data. Em Amsterdã, um casal desejava casar-se seis minutos após o início do dia 6 de junho, mas autoridades decidiram que não poderiam realizar a cerimônia tão cedo.



Escala de serviço de Introdução

Domin-gos	M	Daisy / Jorge	M	Gregório / Luiz Antonio	M	Leandro / Julio	M	José Alves / Pedro Paulo
	05		12		19		26	
	N	Daisy / Alex	N	Pedro Paulo / José Alves	N	Alex / Jorge	N	Gregório / Luiz Antonio
Quar-tas	01	Daisy / Leandro	08	Luiz Antonio / Marisa	15	José Alves / Julio	22	Pedro Paulo / Leandro
Sextas	03	Mauro / Leandro	10	Marisa / José Alves	17	Luiz Antonio / Daisy	24	Mauro / Leandro
Sábados	04	Jorge	11	Alex	18	Gregório	25	Mauro

Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.

Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança; para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas. **Hb 6:10-12**

Exercícios bíblicos

- Qual o nome dos pais de João Batista?
- Qual o nome de um dos discípulos de Emaús?

Dicionário bíblico

Babel - A grande cidade de Gênesis, onde a torre de Israel foi construída, e também a capital da Babilônia. Foi na terra de Babel que Deus fez surgir novas línguas, para castigar o orgulho humano. (Gn 11:4-9)

Babilônia - Fundada por Nimrode e se localizava no rio Eufrates; Império as sul da Mesopotâmia (atual Iraque). Os israelitas gastaram 70 anos como prisioneiros na Babilônia ao tempo de Daniel. (Gn 10:10)

Bálsamo de Gileade - Produto cosmético e medicinal que os israelitas faziam a partir de um tempero ou seiva de árvore. (Jr 8:22)

Batismo - Ordenança do SENHOR JESUS. Simboliza a morte do velho homem (velha natureza) e a ressurreição da nova criatura em CRISTO. A forma correta pelas escrituras de se batizar é a imersão.

Belém - Pequena cidade de Judá, a alguns quilômetros de Jerusalém. Foi nesta cidade em que Jesus nasceu. (1 Sm 16:1)

Belzebu - Satanás, príncipe dos demônios. No AT. Baal era uma deidade de Canaã, cujo nome foi expandido para Belzebu (que significa Baal Exaltado ou Príncipe Baal).

Bendizer - louvar grandemente, glorificar (Sl. 34, 1).

Betel - Cidade da terra de Israel ao noroeste de Ai. Abraão acampou próximo a Betel

quando chegou pela primeira vez a Canaã. Jacó teve seu sonho ali, quando fugia de Esaú. Depois que foi conquistada por Josué, foi dada à tribo de Efraim. (Gn 12:8)

Blasfemar - Falar a respeito de DEUS ou de assuntos sagrados de modo descuidado, indevido ou afrontoso. Aquilo que contraria e afronta DEUS e Sua palavra.

Boaz - Marido de Rute; pai de Obede; avô de Jessé; bisavô de Davi. (Rute 2:1-5)

Borra - Sedimento que se forma durante a fermentação do vinho. A borra, se não separada do vinho, lhe provoca um sabor acre. Serve de retrato das características indesejáveis dos ímpios e do amargor da ira de DEUS contra eles (Sf 1:12).

Bruxaria - Prática de prever o futuro mediante a interpretação de presságios, o exame do fígado de animais sacrificados e o contato com os mortos entre outras técnicas. A lei do AT proíbe essas práticas de ocultismo e de magia (Dt. 18:9-12).

Cades - Antiga cidade dos heteus na região norte do Líbano, próxima do rio Orontes, provavelmente uma ruína ou coluna ao tempo de Davi. (Js 10:41)

Cades-Barnéia - Importante cidade e região no lado Sul do Deserto de Zim e no lado norte de Parã. Os israelitas ficaram acampados nesta cidade quando enviaram

Frases do mês

"Se eu a coloco abaixo de todos os livros, ela é a que mantém todos eles, se eu a coloco no meio dos outros livros, ela é a coração desses livros, e se eu a coloco em cima dos outros livros, ela é a cabeça e autoridade de todos os livros em minha biblioteca"

Rui Barbosa
Falando sobre a Bíblia



Respostas no rodapé da página

12 homens para espionar a terra de Canaã. (Js 14:6,7)

Cafarnaum - Principal cidade do litoral norte do mar da Galiléia no tempo de Cristo. Jesus estabeleceu-se nesta cidade quando começou seu ministério. Simão, André, Tiago, João e Mateus trabalhavam em Cafarnaum quando Jesus os chamou. (Mt 4:13)

Caím - Primogênito de Adão e Eva que matou seu irmão Abel. (Gn 4:1-8)

Calebe - Israelita da tribo de Judá; filho de Jefuné. Moisés o escolheu para representar Judá na equipe de espias enviados à terra de Canaã, quando os israelitas alcançaram Cades-Barnéia durante o êxodo. Junto com Josué, ele foi o único a espisar e crer que Deus lhes daria a vitória sobre os cananeus. Ele se estabeleceu em Hebrom. (Nm 13:6)

Cana aromática - Cálamo. Seu sumo era um dos ingredientes das ofertas de incensos. (Is. 43.24).

Cenáculo - Lugar alto em Jerusalém onde Jesus e seus discípulos tomaram a Última Ceia. Tem esse nome porque ficava no segundo andar de uma casa de dois andares. (Lc 22:10-13)

Centurião - Oficial do exército romano encarregado de 100 soldados.

Livros recomendados do mês

O imaginário em As Crônicas de Nárnia - GLAUCO MAGALHÃES FILHO - Editora *Mundo Cristão* - C.S. Lewis sabia do papel fundamental no imaginário para a compreensão daquilo que não podemos apreender apenas pela razão. E é isso o que Glauco Filho nos mostra: a imaginação nos ajuda a compreender a obra sobrenatural — mágica, fantástica — que Deus está fazendo na História.

Avivamento e renovação - RUSSEL P. SHEDD - Editora *Vida Nova* - O propósito deste livro, além de descrever o que Deus fez ao longo dos anos, é criar descontentamento com o estado de corações cristãos mornos e de igrejas sem compromisso com sua missão.

Respostas